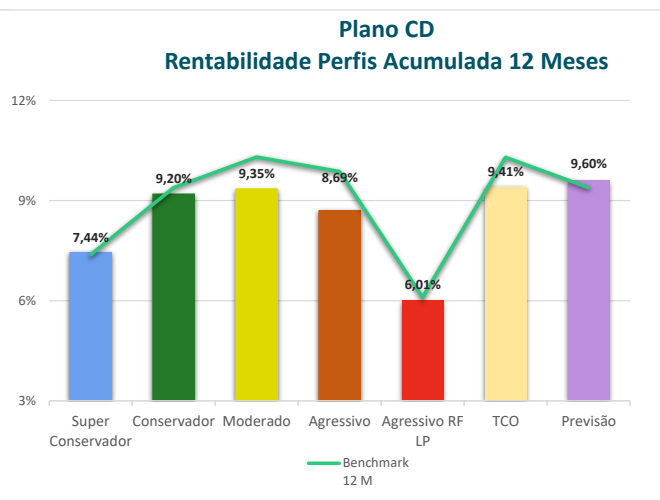
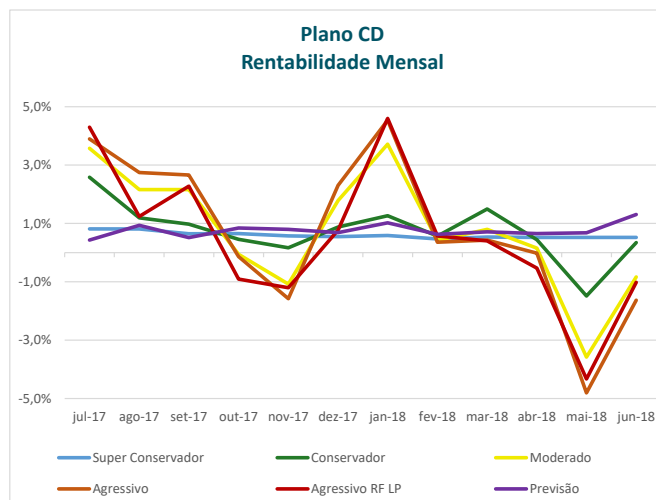


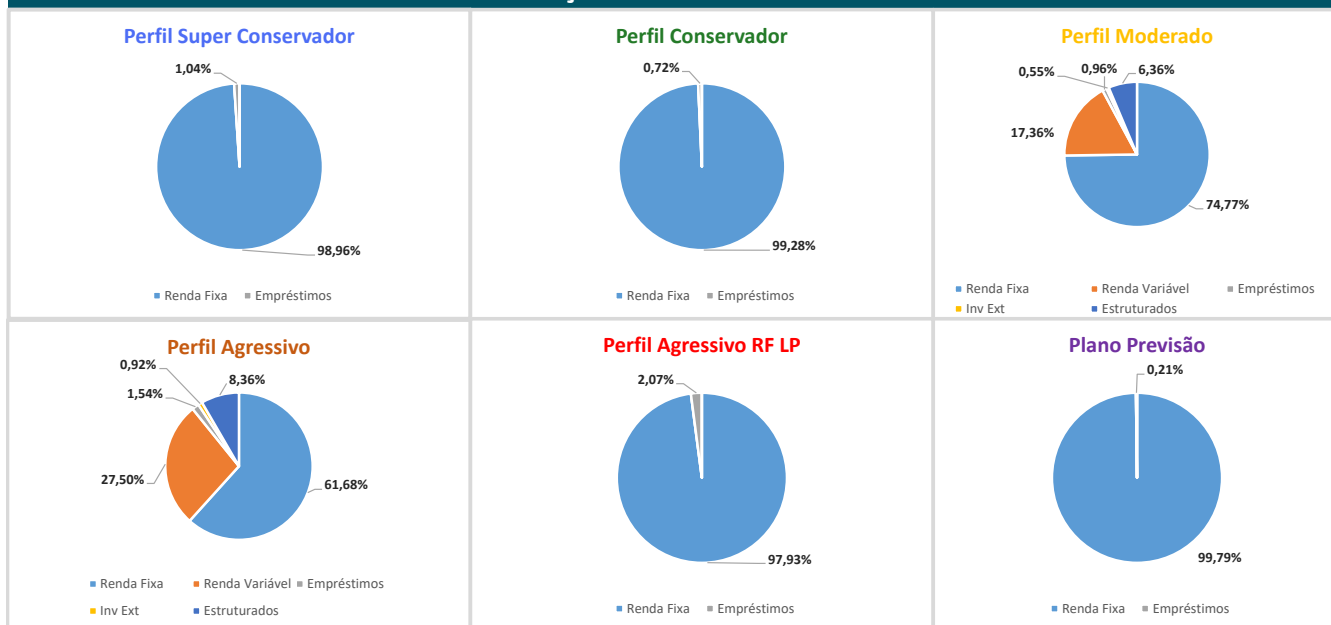
## Performance dos Investimentos - Plano CD

Junho/2018

Plano CD	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	Acum Ano	% Bench no Ano	Acum 12 Meses	Benchmark 12 M
<b>Precificação a Mercado</b>										
Super Conservador	0,59%	0,47%	0,54%	0,52%	0,52%	0,52%	3,20%	100,30%	7,44%	100,83%
Conservador	1,27%	0,57%	1,50%	0,44%	-1,49%	0,35%	2,63%	92,97%	9,20%	97,98%
Moderado	3,72%	0,42%	0,80%	0,16%	-3,58%	-0,83%	0,53%	37,95%	9,35%	90,75%
Agressivo	4,54%	0,35%	0,43%	-0,02%	-4,81%	-1,63%	-1,36%	376,06%	8,69%	88,07%
Agressivo RF LP	4,60%	0,58%	0,40%	-0,53%	-4,33%	-1,02%	-0,51%	94,25%	6,01%	98,41%
<b>Precificação na Curva</b>										
Previsão	1,02%	0,63%	0,71%	0,65%	0,68%	1,31%	5,10%	101,18%	9,60%	102,30%



## Alocação dos Investimentos



## Indicadores

Indicadores	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	Acum 12 Meses	Acum Ano
CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	7,37%	3,18%
IPCA	0,29%	0,32%	0,09%	0,22%	0,40%	1,26%	4,39%	2,60%
IMA-B5	1,33%	0,54%	1,62%	0,42%	-1,56%	0,45%	9,73%	2,81%
IMA-B5+	4,95%	0,56%	0,38%	-0,63%	-4,65%	-1,08%	6,11%	-0,71%
IBrX100	10,74%	0,42%	0,08%	0,82%	-10,91%	-5,19%	14,67%	-5,23%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	15,68%	-4,76%
Poupança	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	6,29%	3,04%

## Cenário Econômico

### Cenário Nacional:

No mês de junho, os seguintes eventos impactaram o cenário doméstico: (i) decisão do Banco Central pela manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 6,5%; (ii) a valorização do dólar frente ao real; (iii) consequências da greve dos caminhoneiros; e (iv) o cenário eleitoral e ambiente global mais volátil e avesso ao risco. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic inalterada em 6,5% ao ano, reforçando a decisão de utilizar a taxa como ancoragem da inflação.

Consequência da greve dos caminhoneiros e da depreciação do câmbio, a inflação deverá refletir altas no curto prazo, porém ainda em níveis baixos. A manutenção sinaliza ainda que o Banco Central atuará na desvalorização do câmbio, o que de fato aconteceu com o aumento das operações de swap cambial. O estoque deste tipo de operação atingiu o montante de US\$ 67 bi neste mês.

A bolsa brasileira tem apresentado grande volatilidade. O Ibovespa fechou o mês com -5,20%, ante -10,87% em maio, este retorno é oriundo principalmente pelo cenário eleitoral brasileiro e a decorrente saída dos investidores estrangeiros, que atingiu R\$ 8,4 bi. Os fatores que também influenciaram a volatilidade foram a atuação do governo referente a greve dos caminhoneiros, gerando preocupações do mercado financeiro tanto do ponto de vista fiscal quanto eleitoral, a depreciação do dólar e a recuperação da atividade econômica aquém das expectativas do mercado.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial brasileira, acelerou a alta de 0,40% em maio para 1,26% em junho. Mesmo com o avanço como reflexo da paralisação e do aumento da conta de luz, o índice está dentro do estipulado nas metas de inflação divulgada pelo Banco Central.

### Cenário Externo:

Nos Estados Unidos, a taxa de juro básica foi elevada, com sinalização de mais duas altas potenciais, totalizando quatro este ano. Enquanto isso, a economia cresceu 2,5% anualizado, impulsionada pelo consumo. Maior crescimento e juros mais altos resultam em um fortalecimento do dólar, o que gera depreciação das moedas de países emergentes, incluindo o Brasil.

Houve ainda a intensificação do risco de uma guerra comercial em decorrência da política protecionista de Trump em caso de retaliação chinesa, além de ameaça de novas tarifas e da saída de outros acordos comerciais (NAFTA).

Na Zona do Euro, o BCE manteve as taxas de juros inalteradas, sinalizando permanência nos patamares atuais até meados de 2019. Porém, em linha com o observado nos EUA, o Banco Central da Inglaterra sinalizou uma provável elevação da taxa de juros nas próximas reuniões, com o indicativo da possível retomada da atividade econômica no segundo semestre.

Resumidamente, os principais eventos externos são: forte valorização da moeda americana frente outras moedas, especialmente às de países emergentes e, ainda, o risco de uma guerra comercial por fatores geopolíticos.

*Obs.: A rentabilidade apresentada no boletim é nominal, isto é, não desconta a inflação.*

*Os gráficos mostrados no boletim não detalham os tipos de títulos que abrangem cada segmento de alocação. Para mais detalhes, acesse:*

*1) Política de Investimentos: [www.visaoprev.com.br](http://www.visaoprev.com.br), clique no menu Investimentos e no submenu "Política de Investimentos".*

*2) Lâminas de Investimentos: [www.visaoprev.com.br](http://www.visaoprev.com.br), clique no menu Investimentos e no submenu "Lâminas de Investimentos".*

*Informações sobre cenários macro econômicos disponibilizadas pelos gestores de investimentos contratados pela Visão Prev.*